

Demonstrações Financeiras

Banco Mizuho do Brasil S.A.

30 de junho de 2021 e 2020
com Relatório dos Auditores Independentes sobre as
Demonstrações Financeiras

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Relatório da Administração

Apresentamos as demonstrações financeiras do Banco Mizuho do Brasil S.A. relativas aos semestres findos em 30 de junho de 2021 e 30 de junho de 2020, acompanhadas das devidas notas explicativas e do parecer dos auditores independentes.

O Banco Mizuho do Brasil S.A. é uma subsidiária do Mizuho Financial Group, um dos maiores grupos financeiros do mundo, com sede no Japão, atuação global abrangendo todos os continentes, em mais de 38 países. Os ativos totais do Grupo superaram os 226 trilhões de ienes no ano fiscal 2020 (De Abril/2020 a Mar/2021).

O Banco Mizuho do Brasil S.A. é um banco múltiplo com autorização para operar com carteiras comercial e de investimento; atua como banco de atacado no mercado local. Atende empresas de várias nacionalidades e setores e oferece uma gama diversificada de produtos e serviços, como depósitos, operações de financiamento ao comércio exterior, corporate banking, structured financing, project financing, entre outros.

A estratégia para o Banco Mizuho do Brasil tem dois pilares principais:

- a) Prestar serviços financeiros locais aos seus clientes globais – especialmente empresas japonesas e outras corporações internacionais, auxiliando-os em suas operações comerciais no Brasil. Para esses clientes, o Banco oferece basicamente os seguintes produtos: empréstimos – capital de giro em reais e operações de financiamento ao comércio exterior (importação e exportação); fechamento de câmbio, carta de crédito e garantias; operações de derivativos – hedge de moedas (swap de moedas e opções) e swap de juros.
- b) Prestar diversos serviços financeiros aos seus clientes locais, disponibilizando a estrutura do grupo Mizuho para auxiliá-los em suas estratégias globais. Para esses clientes, o Banco oferece basicamente os seguintes produtos: empréstimos sindicalizados, financiamento com agências de crédito (ECA) e financiamento de projetos.

O Banco mantém seus esforços na constante busca do aprimoramento de sua atuação, investindo na capacitação de seus recursos, focado em sua Visão e Valores institucionais, promovendo a integração profissional e cultural entre os profissionais do Brasil e de unidades do Grupo no exterior, consolidando e fortalecendo sua expertise, de forma a contribuir para o desenvolvimento econômico e social do Brasil, de acordo com a filosofia corporativa do Grupo Mizuho.

Destacamos que para os títulos classificados como mantidos até o vencimento, a Administração tem a intenção de manter em carteira até o vencimento os títulos classificados nessa categoria conforme Nota 5 e que o Banco, baseado no seu fluxo de caixa projetado, possui capacidade financeira para tal manutenção.

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Demonstrações financeiras

30 de junho de 2021 e 2020

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanço patrimonial	4
Demonstração do resultado	6
Demonstração do resultado abrangente.....	7
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	8
Demonstração do fluxo de caixa	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras	10

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos acionistas e aos Administradores do
Banco Mizuho do Brasil S.A.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Banco Mizuho do Brasil S.A (“Banco”), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Mizuho do Brasil S.A. em 30 de junho de 2021, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.



Building a better
working world

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar ao Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance, e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 27 de agosto de 2021.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-6

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Kátia Sayuri Teraoka Kam', written over a horizontal line.

Kátia Sayuri Teraoka Kam
Contadora CRC-1SP272354/O-1

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Balço patrimonial
30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais)

	Nota	30/06/2021	31/12/2020
Ativo			
Disponibilidades	3b	59.833	13.321
Instrumentos Financeiros		10.256.480	7.615.506
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4	2.598.562	1.742.585
Carteira de câmbio	7	3.343.561	2.701.957
Títulos e valores mobiliários	5a/b	3.088.645	2.136.953
Instrumentos financeiros derivativos	17	215.433	161.849
Operações de crédito	6	1.010.279	872.162
Outros Ativos		150.664	117.969
Relações interfinanceiras		1.171	1211
Rendas a receber		304	458
Negociação e intermediação de valores		34.027	1.888
Diversos	8	114.533	113.424
Despesas antecipadas		629	988
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	6f	(4.735)	(3.540)
Ativo fiscal diferido	15	130.002	131.585
Investimento em participações em coligadas e controladas	9	16.743	121.176
Outros investimentos		148	148
Imobilizado de uso		4.958	5.333
Imobilizações de uso		12.530	13.428
Depreciação Acumulada		(7.572)	(8.095)
Ativo Intangível		765	864
Ativos Intangíveis		9.873	9.795
Amortização Acumulada		(9.108)	(8.931)
Total do ativo		10.614.858	8.002.362

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Balanço patrimonial
30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais)

	Nota	30/06/2021	31/12/2020
Passivo e Patrimônio Líquido			
Depósitos e Demais Instrumentos Financeiros		9.554.807	6.834.305
Depósitos	10	3.496.599	1.582.566
Captações no mercado aberto	11	1.032.490	725.643
Recursos de aceites e emissão de títulos	12a	38.774	3.724
Obrigações por empréstimos	12b	2.581.015	1.893.382
Obrigações por repasses no exterior	12c	154.978	593.407
Instrumentos financeiros derivativos	17	189.268	220.557
Carteira de câmbio	7	2.061.683	1.815.026
Passivo Fiscal Diferido	15	31.267	32.633
Outras Obrigações		245.477	366.546
Relações interdependências		32.732	11.266
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		116	784
Fiscais e previdenciárias		8.829	5.770
Negociação e intermediação de valores		8.696	12.411
Diversas	13d	195.104	336.315
Resultado de exercícios futuros		462	967
Patrimônio Líquido		782.845	767.911
Capital Social:	14a		
De domiciliados no exterior		628.869	628.869
Reservas de lucros		129.738	128.376
Outros resultados abrangentes	14c	(1.639)	10.666
Lucros acumulados		25.877	-
Total do passivo		10.614.858	8.002.362

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Demonstração do resultado

Semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto lucro líquido por ação)

Nota	30/06/2021	30/06/2020
Receitas da intermediação financeira	86.844	554.153
Operações de crédito	12.407	10.595
Resultado de títulos e valores mobiliários	76.271	92.955
Receita com instrumentos financeiros derivativos	17g 9.803	136.684
Resultado de câmbio	(11.637)	313.919
Despesas da intermediação financeira	(18.699)	(506.269)
Operações de captações no mercado	(35.378)	(40.334)
Operações de empréstimos e repasses	17.874	(466.097)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	6f (1.195)	162
Resultado bruto da intermediação financeira	68.145	47.884
Outras receitas (despesas) operacionais	(26.473)	(40.057)
Receitas de prestação de serviços	20b 26.269	5.262
Despesas de pessoal	(25.076)	(23.599)
Outras despesas administrativas	20c (17.627)	(15.818)
Despesas tributárias	(5.194)	(6.783)
Resultado de participação em controlada	9 597	2.115
Outras receitas operacionais	20d 801	963
Outras despesas operacionais	20e (6.243)	(2.197)
Resultado operacional	41.672	7.827
Outras receitas e despesas	759	(5)
Resultado antes da tributação sobre o lucro	42.431	7.822
Imposto de renda e contribuição social	15a (14.749)	(699)
Provisão para imposto de renda	(4.377)	(29.788)
Provisão para contribuição social	(2.126)	(20.799)
Ativo fiscal diferido	(8.246)	49.888
Participações dos empregados no lucro	(443)	(1.066)
Lucro líquido dos semestres	27.239	6.057
Lucro líquido por ação - R\$	12,82	2,85

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Demonstração do resultado abrangente
Semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto lucro líquido por ação)

	30/06/2021	30/06/2020
Lucro líquido do semestre	27.239	6.057
Outros resultados Abrangentes a serem reclassificados para resultado do exercício em períodos subsequentes	(12.305)	8.620
Ativos financeiros disponíveis para venda	(9.640)	5.507
Ajuste ao valor de mercado	(18.383)	10.501
Efeito tributário	8.743	(4.994)
Hedge de Investimento no exterior	38.952	(63.931)
Ajuste variação cambial	70.807	(118.484)
Efeito tributário	(31.855)	54.553
Outros resultados abrangentes de coligada por equivalência patrimonial	(41.617)	67.044
Ajuste variação cambial	(39.411)	67.076
Efeito tributário	(2.197)	-
Ajuste ao valor de mercado - títulos disponíveis para venda	(15)	(58)
Efeito tributário	6	26
Total do resultado abrangente	14.934	14.677

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020

	Capital social		Reservas de lucros		Outros resultados abrangentes	Lucros/prejuízos acumulados	Total
	Capital social	Aumento de capital	Reserva legal	Reserva especial			
Saldos em 31 de dezembro de 2019	592.757	36.112	12.992	90.329	6.908	-	739.098
Integralização de capital	36.112	(36.112)	-	-	-	-	-
Ajuste ao valor de mercado - TVM (de controlada)	-	-	-	-	5.475	-	5.475
Ajuste de variação cambial de investimento no exterior	-	-	-	-	67.076	-	67.076
Hedge de investimento no exterior	-	-	-	-	(63.931)	-	(63.931)
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	6.057	6.057
Constituição da reserva de lucros	-	-	303	-	-	(303)	-
Saldos em 30 de junho de 2020	628.869	-	13.295	90.329	15.528	5.754	753.775
Saldos em 31 de dezembro de 2020	628.869	-	14.245	114.131	10.666	-	767.911
Ajuste ao valor de mercado - TVM (de controlada)	-	-	-	-	(9.648)	-	(9.648)
Ajuste de variação cambial de investimento no exterior	-	-	-	-	(41.609)	-	(41.609)
Hedge de investimento no exterior	-	-	-	-	38.952	-	38.952
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	27.239	27.239
Constituição de reserva de lucros	-	-	1.362	-	-	(1.362)	-
Saldos em 30 de junho de 2021	628.869	-	15.607	114.131	(1.639)	25.877	782.845

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa
Semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

	Nota	30/06/2021	30/06/2020
Atividades operacionais:			
		27.239	6.057
Ajustes ao lucro líquido		(174)	(41.431)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa Outros Créditos		-	(200)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa Operações Créditos	6f	1.198	39
Provisão para perdas Garantias Financeiras		-	116
Provisão/ reversão para contingências	13d	1.570	2.062
Provisão para imposto de renda e contribuição social diferidos	15a	8.246	(51.022)
Atualização monetária de depósitos judiciais		(621)	(789)
Resultado de participação em controlada	9	597	(2.115)
Resultado na alienação de valores e bens		-	6
Depreciações/Amortizações		699	786
Provisão para PLR		442	1.066
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários		(9.648)	5.475
Variação Cambial Hedge Inv. Ext. (PL)		(41.609)	67.076
Hedge de Investimento no Exterior		38.952	(63.931)
		844.041	367.145
Variações em ativos e passivos:		(32.204)	(92.762)
(Aumento) / redução em aplicações interfinanceiras de liquidez			
(Aumento) / redução em títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		(1.005.277)	(159.566)
(Aumento) em operações de crédito		(138.117)	(127.666)
(Aumento) / Redução em outros créditos		(394.793)	(218.899)
(Aumento) / redução em outros valores e bens		73.745	38
(Aumento)Variação líquida em outra relações interfinanceiras e interdependências		40	81
Aumento / (redução) em depósitos		1.914.033	(13.060)
Aumento / (redução) em obrigações por empréstimos e repasses		249.204	976.005
Aumento / (redução) em recursos de aceites e emissão de títulos		35.050	2.570
Aumento / (redução) Captações no mercado aberto		306.847	(248.103)
Aumento / (redução) em outras obrigações		(132.693)	(63.567)
Aumento / redução em instrumentos financeiros derivativos (passivo)		(31.289)	312.391
Aumento / (redução) em resultados de exercícios futuros		(505)	(317)
Caixa líquido originado (aplicado) em atividades operacionais		871.106	331.772
Atividades de investimentos:			
Aquisição de imobilizado de uso		77	(315)
Alienação de imobilizado de uso		(898)	-
Caixa líquido aplicado em atividades de investimentos		(821)	(315)
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa		870.285	331.457
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		1.745.819	1.139.077
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	3b	2.616.104	1.470.534
Aumento (redução) em equivalentes de caixa		870.285	331.457

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

O Banco Mizuho do Brasil (“Banco”) é um banco múltiplo, sediado na avenida Pres. Juscelino Kubitschek, 2041 em São Paulo capital, autorizado a operar com carteiras comercial e de investimento. É controlado diretamente pelo Mizuho Bank, Ltd., cujo controlador final é o Mizuho *Financial Group, Inc.*, ambos sediados na Cidade de Tóquio no Japão. O Mizuho *Financial Group* está listado nas Bolsas de Valores de Tóquio e Nova Iorque.

O Banco tem atuação no mercado de atacado e atende empresas de várias nacionalidades e setores, oferecendo uma gama diversificada de produtos e serviços, como depósitos, operações de financiamento ao comércio exterior, *corporate banking*, *structured financing*, *project financing*, entre outros. Realiza suas atividades focado nas diretrizes estabelecidas pelos acionistas, com estreita observância das normas e regulamentações locais.

O Banco se utiliza das linhas de crédito aprovadas dentro do grupo, para maximizar a eficiência da gestão local de recursos.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas a partir de diretrizes contábeis definidas pela Lei das Sociedades por Ações, sendo adotadas as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/2007 e 11.941/09, com observância às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e Banco Central do Brasil (BACEN).

A elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração se utilize de premissas e julgamentos na determinação do valor e registro de estimativas contábeis, como provisão para créditos de liquidação duvidosa, imposto de renda diferido, provisão para contingências e valorização de instrumentos derivativos ativos e passivos. A liquidação dessas transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

Adicionalmente, a partir de janeiro de 2021, as alterações advindas da Resolução nº 4.818/20 do Conselho Monetário Nacional e da Resolução BCB nº 2/20 foram incluídas nas demonstrações financeiras. As principais alterações implementadas foram: facultada a apresentação das contas do Balanço Patrimonial apresentadas por ordem de liquidez e exigibilidade; comparabilidade dos saldos do Balanço Patrimonial, apresentados com os saldos do final do exercício social imediatamente anterior, evidenciação, de forma segregada, dos resultados recorrentes e não recorrentes e a inclusão da Demonstração do Resultado Abrangente. As alterações implementadas pelas novas normas não impactaram o Lucro Líquido ou o Patrimônio Líquido.

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração em 26 de agosto de 2021.

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

3. Sumário das principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério “*pro rata*” dia para as de natureza financeira.

As receitas e despesas de natureza financeira são calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionadas com operações com o exterior, as quais são calculadas com base no método linear.

As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são registradas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Os valores estão apresentados abaixo:

	<u>30/06/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Caixa e equivalentes de caixa	2.616.104	1.745.819
Disponibilidades	59.833	13.321
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 4a)	2.529.999	1.732.498
Aplicações em depósito interfinanceiro (nota 4c)	26.272	-

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

São registradas ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de provisão para desvalorização, quando aplicável.

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

d) Instrumentos Financeiros

De acordo com o estabelecido pela Circular nº 3.068, de 8 de novembro de 2001, do Banco Central do Brasil, os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira são classificados em três categorias distintas, conforme a intenção da Administração, quais sejam:

- Títulos para negociação;
- Títulos disponíveis para venda; e
- Títulos mantidos até o vencimento.

Os títulos para negociação são apresentados no ativo circulante, independentemente dos respectivos vencimentos, e compreende os títulos adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São avaliados pelo valor de mercado, sendo o resultado da valorização ou desvalorização computado ao resultado.

Os títulos disponíveis para a venda representam os títulos que não foram adquiridos para frequente negociação ou para investimento. São utilizados, dentre outros fins, para reserva de liquidez, garantias e proteção contra riscos. Os rendimentos auferidos segundo as taxas de aquisição, bem como as possíveis perdas permanentes são computados ao resultado.

São avaliados a mercado, sendo o resultado da valorização ou desvalorização contabilizado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido (deduzidos os efeitos tributários), o qual será transferido para o resultado no momento da sua realização.

Os títulos mantidos até o vencimento referem-se aos títulos adquiridos para os quais o Banco tem a intenção e capacidade financeira de mantê-los em carteira até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos. Caso apresentem perdas permanentes, estas são imediatamente computadas no resultado.

Os instrumentos financeiros derivativos compostos pelas operações a termo, operações com opções, operações de futuro e operações de "swap" são contabilizados de acordo com os seguintes critérios:

Operações a termo - pelo valor final do contrato deduzido da diferença entre esse valor e o preço à vista do bem ou direito, reconhecendo as receitas e despesas em razão de fluência dos contratos até a data do balanço;

Operações com opções - os prêmios pagos ou recebidos são contabilizados no ativo ou passivo, respectivamente, até o efetivo exercício da opção, e contabilizados como redução ou aumento do custo do bem ou direito, pelo efetivo exercício da opção, ou como receita ou despesa no caso de não exercício;

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

d) Instrumentos Financeiros--Continuação

Operações de futuro - o valor dos ajustes diários são contabilizados em conta de ativo ou passivo e apropriados diariamente como receita ou despesa;

Operações de swap - o diferencial a receber ou a pagar é contabilizado em conta de ativo ou passivo, respectivamente, apropriado como receita ou despesa “*pro rata*” até a data do balanço.

Os instrumentos financeiros derivativos são registrados ao valor de mercado, exceto aqueles que tiverem sido contratados de forma associada às operações de captação ou aplicação, conforme definido pela Circular nº 3.150, do Banco Central do Brasil.

As transações efetuadas para proteção ao risco das posições do Banco, qualificadas como *hedge* contábil, são distinguidas em duas categorias: *hedge* de risco de mercado e *hedge* de fluxo de caixa.

As operações classificadas como *hedge* de risco de mercado são destinadas a compensar os riscos decorrentes da exposição à variação no valor de mercado do item objeto de *hedge* e a sua valorização ou desvalorização é contabilizada em contrapartida às contas de receita ou despesa no resultado do período. Os respectivos itens objetos de *hedge* são ajustados ao valor de mercado, em contrapartida a respectiva conta de receita ou despesa relacionada ao item objeto de *hedge*.

As operações de *hedge* de fluxo de caixa são destinadas a compensar a variação no fluxo de caixa futuro estimado. A valorização ou desvalorização dos derivativos contratados para *hedge* de fluxo de caixa é contabilizada em contrapartida a conta destacada do patrimônio líquido em conjunto com os efeitos da avaliação a mercado dos itens objeto de *hedge*, deduzidos dos efeitos tributários. A parcela não efetiva do *hedge*, quando aplicável, é reconhecida diretamente ao resultado do período.

Através da Resolução nº 4.748/2019 do Conselho Monetário Nacional, as instituições financeiras devem observar o Pronunciamento Técnico CPC 46 – Mensuração do Valor Justo (CPC 46) a partir de 1 de janeiro de 2020.

e) Operações de crédito e provisão para perdas associadas ao risco de crédito

As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682 do Conselho Monetário Nacional, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo “AA” (sem risco) e “H” (perda).

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

e) Operações de crédito e provisão para perdas associadas ao risco de crédito -- continuação

As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita, quando efetivamente recebidas.

As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação pelo prazo máximo de seis meses, contados a partir de sua classificação nesse nível de risco, sendo posteriormente baixadas contra a provisão existente e controladas, por no mínimo cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas como nível "H" e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita, quando efetivamente recebidos.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela Administração, atende aos critérios estabelecidos pelo Banco Central do Brasil.

f) Investimentos

Os ajustes dos investimentos em sociedades coligadas e controladas são apurados pelo método de equivalência patrimonial e registrados em resultado de participações em coligadas e controladas. Os outros investimentos são avaliados ao custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas, quando aplicável.

g) Imobilizado e intangível

O imobilizado de uso é demonstrado pelo custo de aquisição, menos a depreciação acumulada. A depreciação do imobilizado é calculada pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil-econômica dos bens, sendo: móveis, utensílios e instalações - 10%; e sistema de processamento de dados e veículos - 20%.

O ativo intangível corresponde aos gastos com aquisição de sistemas, amortizados linearmente pela taxa anual de 20%.

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

h) Atualização monetária de direitos e obrigações

Os direitos e as obrigações, legal ou contratualmente sujeitos à variação cambial ou de índices, são atualizados até a data do balanço. As contrapartidas dessas atualizações são refletidas no resultado do semestre.

i) Depósitos e captações no mercado aberto

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base “*pro rata*” dia.

j) Redução do valor recuperável de ativos não financeiros (impairment)

É reconhecida uma perda por *impairment* se o valor de contabilização de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos. Perdas por *impairment* são reconhecidas no resultado do período.

Os valores dos ativos não financeiros, exceto créditos tributários, são revistos, no mínimo, anualmente para determinar se há alguma indicação de perda por *impairment*.

Em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020 não foram identificados ativos não financeiros registrados com indicação de perda por *impairment*.

k) Imposto de renda e contribuição social

A provisão para o imposto de renda é constituída com base nos rendimentos tributáveis, à alíquota de 15%, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$240 para o exercício (R\$120 para o semestre) e das deduções previstas em lei. A contribuição social apurada sobre o lucro líquido ajustado, na forma da legislação em vigor, é calculada à alíquota de 20%.

A alíquota da contribuição social foi elevada de 15% para 20% a partir de 1 de março de 2020, conforme promulgação da Emenda Constitucional 103 de 2019. Para o período de de 01 de julho de 2021 à 31 de dezembro de 2021, a alíquota da contribuição social será de 25%.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos, calculados sobre prejuízos fiscais e adições e exclusões temporárias, são registrados nas rubricas de “Outros créditos - diversos” e “Outras obrigações - fiscais e previdenciárias”. O reconhecimento dos créditos tributários e passivos diferidos é efetuado pelas alíquotas aplicáveis ao período em que se estima a realização do ativo e a liquidação do passivo e estão suportados por estudo técnico, realizado semestralmente.

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

l) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios descritos abaixo:

l) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias -- continuação

Contingências ativas - não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências determinantes de sua realização, sobre as quais não caibam mais recursos.

Contingências passivas - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são sujeitos à divulgação em notas explicativas, enquanto aquelas classificadas como perda remota não requerem provisão e divulgação.

Obrigações legais - fiscais e previdenciárias - referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. O montante discutido é quantificado, registrado e atualizado mensalmente.

m) Lucro por ação

Foi calculado com base no número de ações em circulação na datas-base de 30 de junho de 2021 e 2020.

n) Eventos subsequentes

De acordo com a Resolução nº 3.973/2011 (Resolução nº 4.818/2020, a partir de 1º de janeiro de 2021) do CMN que dispõe sobre a contabilização e divulgação de eventos subsequentes ao período a que se referem as demonstrações financeiras, conforme estabelecido no pronunciamento técnico CPC 24.

o) Garantias Financeiras Prestadas

A Resolução do CMN 4.512 de 28 de julho de 2016 e a Carta Circular 3.782 de 19 de setembro de 2016 estabeleceram procedimentos contábeis a serem aplicados, determinando sobre a constituição de provisão para cobertura das perdas associadas às garantias financeiras prestadas sob qualquer forma.

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

p) Resultado Recorrente Não Recorrente

A Resolução BCB nº 2/20 determina que as instituições financeiras devem apresentar em suas notas explicativas, de forma segregada, os resultados recorrentes e não recorrentes incorridos no período. De acordo com os critérios internos de avaliação, considera-se resultado não recorrente o resultado que: I-não esteja relacionado ou esteja relacionado incidentalmente com as atividades típicas da instituição; e II-não esteja previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros. O resultado recorrente, por sua vez, corresponde as atividades típicas da instituição e tem previsibilidade de ocorrer com frequência nos exercícios futuros.

4. Aplicações interfinanceiras de liquidez

a) Aplicações em operações compromissadas

	<u>30/06/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Posição bancada:		
Letras do Tesouro Nacional – LTN	1.180.190	1.732.627
Rendas a apropriar	(190)	(129)
Notas do Tesouro Nacional - NTN	1.323.714	-
Rendas a apropriar	(214)	-
	<u>2.503.500</u>	<u>1.732.498</u>
Posição financiada:		
Notas do Tesouro Nacional - NTN	26.503	-
Rendas a apropriar	(4)	-
	<u>26.499</u>	<u>-</u>
Total posição bancada	2.503.500	1.732.498
Total posição financiada	26.499	-
Total de aplicações no mercado aberto	<u>2.529.999</u>	<u>1.732.498</u>

b) Aplicações em depósitos interfinanceiros

	<u>30/06/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Até 90 dias	26.272	-
De 91 a 365 dias	42.291	10.087
Total de aplicações em depósitos interfinanceiros	<u>68.563</u>	<u>10.087</u>

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

4. Aplicações interfinanceiras de liquidez --Continuação

c) Aplicações em moeda estrangeira

Em 30 de junho de 2021 e em 31 de dezembro de 2020 o Banco não possuía aplicações em moedas estrangeiras realizadas com banqueiros no exterior .

5. Títulos e valores mobiliários

a) Composição por classificação

	30/06/2021		31/12/2020	
	Valor de custo	Valor mercado/ contábil (1)	Valor de custo	Valor mercado/ contábil (1)
Títulos e valores mobiliários				
Carteira própria	1.604.706	1.604.827	765.767	769.035
Títulos disponíveis para venda	971.340	972.179	190.438	190.506
Debêntures	38.499	38.546	46.355	46.415
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	-	-	118.595	118.579
Letras do Tesouro Nacional – LTN	932.841	933.633	25.488	25.512
Mantidos até o vencimento	633.366	632.648	575.329	578.529
Debêntures	479.667	479.667	348.174	348.174
Letra Financeira	153.699	152.981	227.155	230.355
Vinculados a compromisso de recompra	843.276	843.744	726.621	726.673
Títulos disponíveis para venda	39.102	39.150	40.393	40.445
Debêntures	39.102	39.150	40.393	40.445
Mantidos até o vencimento	805.530	804.624	686.228	686.228
Debêntures	315.875	315.875	282.934	282.934
Letra Financeira	488.749	488.749	403.294	403.294
Vinculados à prestação de garantias	639.445	640.044	621.347	641.245
Títulos disponíveis para venda	639.445	640.044	621.347	641.245
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	130.021	130.668	-	-
Letras do Tesouro Nacional - LTN	483.334	483.383	595.671	615.569
Part.Fundo Garantia em Liquidação – FLCB	25.993	25.993	25.676	25.676
Total	3.087.877	3.088.645	2.113.735	2.136.953

(1) Os títulos classificados como Disponíveis para venda refletem o valor contábil após a marcação a mercado Os títulos classificados como Mantidos até o vencimento refletem o valor de custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos.

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

5. Títulos e valores mobiliários--Continuação

b) Composição por prazo de vencimento

	30/06/2021			31/12/2020		
	Até 1 ano	Acima de 1 ano	Total	Até 1 ano	Acima de 1 ano	Total
Carteira própria:	1.007.152	597.675	1.604.827	255.802	513.233	769.035
Títulos disponíveis para venda	891.790	80.389	972.179	149.810	40.696	190.506
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	-	-	-	118.579	-	118.579
Letras do Tesouro Nacional – LTN	886.765	46.868	933.633	25.512	-	25.512
Debêntures	5.025	33.521	38.546	5.719	40.696	46.415
Mantidos até o vencimento	115.362	517.286	632.648	105.992	472.537	578.529
Debêntures	19.622	460.045	479.667	16.547	331.627	348.174
Letra Financeira	95.740	57.241	152.981	89.445	140.910	230.355
Vinculados a operações compromissadas:	370.545	473.229	843.277	160.780	565.893	726.673
Títulos disponíveis para venda	5.104	34.046	39.150	4.984	35.461	40.445
Debêntures	5.104	34.046	39.150	4.984	35.461	40.445
Mantidos até o vencimento	364.411	439.183	804.624	155.796	530.432	686.228
Debêntures	66.919	248.956	315.375	5.561	277.373	282.934
Letra Financeira	298.522	190.227	488.749	150.235	253.059	403.294
Vinculados à prestação de garantias:	308.458	331.586	640.044	302.084	339.161	641.245
Títulos disponíveis para venda	308.458	331.586	640.044	302.084	339.161	641.245
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	130.668	-	130.668	302.084	313.485	615.569
Letras do Tesouro Nacional – LTN	177.790	305.593	483.383	-	-	-
Part.Fundo Garantia em Liquidação – FLCB	-	25.993	25.993	-	25.676	25.676
	1.686.155	1.402.490	3.088.645	718.666	1.418.287	2.136.953

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

5. Títulos e valores mobiliários--Continuação

Em 30 de junho de 2021 os títulos classificados como “Disponíveis para venda” estão avaliados pelo valor de mercado em contrapartida ao patrimônio líquido, líquida dos efeitos tributários, no montante de R\$ 724 (R\$ 10.373 em 2020).

Em 30 de junho de 2021 os títulos classificados como “Mantidos até o vencimento” estão avaliados pelo custo amortizado no valor de R\$ 1.437.990, o valor a mercado dos referidos títulos é R\$ 1.435.327 (R\$ 1.280.286 em 31 de dezembro de 2020), representando um potencial ajuste negativo de R\$ 2.663 (R\$ 18.729 positivo em 31 de dezembro de 2020).

Os parâmetros utilizados para o cálculo do valor de mercado dos títulos e valores mobiliários são os divulgados pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (ANBIMA), que se utiliza de modelos internos de precificação.

O valor de mercado das debêntures é apurado considerando o seu fluxo de caixa estimado, descontado a valor presente conforme as correspondentes curvas de juros aplicáveis.

Os títulos públicos encontram-se custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (“SELIC”) e os títulos privados encontram-se custodiados na B3 S.A. – Brasil, Bolsa,- Balcão.

Em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020 não houve reclassificação de categoria dos títulos.

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

6. Operações de crédito

a) Composição da carteira de crédito por tipo de operação

	<u>30/06/2021</u>	<u>%</u>	<u>31/12/2020</u>	<u>%</u>
Operações de crédito:				
Empréstimos e títulos descontados	709.683	34	596.880	34,00
Empréstimos e títulos descontados Vinculados a Operações Compromissadas	169.737	7,98	140.124	7,98
Repasse Interfinanceiro	130.859	7,7	135.158	7,70
Total	1.010.279	41,40	872.162	49,68
Outros créditos				
Adiantamentos sobre contratos de câmbio e respectivas rendas a receber (Nota 7)	1.409.931	49,18	863.307	49,18
Notas de Crédito de Exportação (Nota 8)	20.111	1,14	20.070	1,14
Total de outros créditos	1.430.042	58,60	883.377	50,32
Total da carteira de crédito	2.440.321	100,00	1.755.539	100,00

b) Concentração do total da carteira de crédito por setor de atividade

Produto	<u>30/06/2021</u>				Total
	Comércio	Indústria	Instituição Financeira	Outros Serviços	
Adiantamento sobre Contrato de Câmbio	2.193	1.404.906		2.832	1.409.931
Capital de Giro	1.142	480.179	163.677	234.422	879.420
Repasse Interfinanceiro		130.859			130.859
Notas de Crédito de Exportação		20.111			20111
	3.335	2.036.055	163.677	237.254	2.440.321

Produto	<u>31/12/2020</u>				Total
	Comércio	Indústria	Instituição Financeira	Outros Serviços	
Adiantamento sobre Contrato de Câmbio	413.603	337.835	-	111.869	863.307
Capital de Giro	3.146	412.552	150.193	171.113	737.004
Repasse Interfinanceiro	-	135.158	-	-	135.158
Nota de Crédito de Exportação	-	20.070	-	-	20.070
	416.749	905.615	150.193	282.982	1.755.539

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento das operações

	<u>30/06/2021</u>		<u>31/12/2020</u>	
	R\$	%	R\$	%
De 1 a 90 dias	1.044.153	42,79	1.159.745	66,06
De 91 a 365 dias	1.099.683	45,06	595.795	33,94
Acima de 365 dias	296.485	12,15	-	-
Total da carteira de crédito	2.440.321	100	1.755.539	100

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

6. Operações de crédito--Continuação

d) Concentração do risco da carteira de crédito

	30/06/2021		31/12/2020	
	R\$	%	R\$	%
Principal devedor	152.319	6,24	135.158	7,7
10 maiores devedores seguintes	1.328.271	54,43	1.220.786	69,54
Demais devedores	959.731	39,33	399.595	22,76
	2.440.321		1.755.539	

e) Concentração da carteira de crédito e provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

A composição da carteira de crédito e correspondente provisão para devedores duvidosos nos prazos e níveis de risco estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99, em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020 é como segue:

	30/06/2021			31/12/2020		
	Total das operações	Provisão constituída	%	Total das operações	Provisão constituída	%
Nível de risco:						
AA	2.398.964	3.846	0,15	1.706.822	2.512	0,15
A	41.357	889	2,15	48.717	1.028	2,11
B	-	-	-	-	-	-
Total da carteira de crédito	2.440.321	4.735	-	1.755.539	3.540	-

Conforme facultado pelo art. 6º da Resolução do BACEN nº 2.682/99, a Administração procedeu ao agravamento da provisão, para os níveis de risco AA e A, com base em estudo técnico de acompanhamento da carteira de crédito, resultando em um acréscimo de R\$ 3.848 (R\$ 2.512 em 31 de dezembro de 2020) para o nível de risco AA, R\$ 890 (R\$ 1.028 em 31 de dezembro 2020) para o nível de risco A, sendo R\$ 207 (R\$ 244 em 31 de dezembro de 2020) referentes a aplicação mínima de 0,5% do nível A e R\$ 683 (R\$ 784 em 31 de dezembro de 2020).

f) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	30/06/2021	31/12/2020
Saldo inicial	3.540	2.729
Constituição	1.195	718
Reversão	-	(880)
Saldo final	4.735	2.567

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

6. Operações de crédito--Continuação

No semestre findo em 30 de junho de 2021, o Banco fez a renovação da data de vencimento de 31 (40 em 31 de dezembro de 2020) contratos de operações de crédito no montante total de R\$ 178.704 (R\$ 196.134 em 31 de dezembro de 2020), estendendo os vencimentos dos mesmos. A renovação foi efetuada para atender e facilitar o processo operacional e/ou de fluxo de caixa dos nossos clientes. Não houve prorrogações e nem houve renovações de contratos por atraso de pagamento ou deterioração financeira por parte dos nossos clientes.

7. Carteira de câmbio

	30/06/2021		31/12/2020	
	Outros Créditos	Outras obrigações	Outros créditos	Outras Obrigações
Ativo	3.343.561	-	2.701.957	-
Circulante	2.756.099	-	2.180.586	-
Câmbio comprado a liquidar	1.873.290	-	1.426.508	-
Direitos sobre venda de câmbio	878.032	-	747.729	-
Adiantamentos em moeda nacional	(415)	-	(681)	-
Rendas a receber de adiantamentos concedidos (Nota 6.a)	5.192	-	7.030	-
Realizável a longo prazo	587.462	-	521.371	-
Câmbio comprado a liquidar	429.368	-	276.638	-
Direitos sobre venda de câmbio	155.452	-	244.733	-
Rendas a receber de adiantamentos concedidos (Nota 6.a)	2.642	-	-	-
Passivo	-	2.061.683	-	1.815.026
Circulante	-	1.709.562	-	1.306.552
Câmbio vendido a liquidar	-	885.469	-	789.317
Obrigações por compra de câmbio	-	1.970.064	-	1.373.512
Adiantamento sobre contratos de câmbio (Nota 6.a)	-	(1.145.972)	-	(856.277)
Exigível a longo prazo	-	352.121	-	508.474
Câmbio vendido a liquidar	-	169.075	-	263.741
Obrigações por compra de câmbio	-	439.171	-	244.733
Adiantamento sobre contratos de câmbio (Nota 6.a)	-	(256.125)	-	-

8. Outros créditos - diversos

	30/06/2021	31/12/2020
Circulante		
Notas de Crédito à Exportação (NCEs) (Nota 6.a)	20.111	20.070
Desconto de Recebíveis	1.266	1.715
Outros	9.745	8.460
Total	31.122	30.245
Realizável a longo prazo		
Devedores por depósito em garantia	83.411	83.179
Total	83.411	83.179

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

9. Investimentos

A controlada Mizuho do Brasil Cayman Limited atua como subsidiária *offshore* do Banco Mizuho do Brasil S.A., e tem por objetivo ampliar a oferta de produtos para clientes, oferecendo auxílio às operações de depósitos, empréstimos e derivativos.

Em 4 de dezembro de 2020, a Autoridade Monetária das Ilhas Cayman (CIMA) aceitou a devolução da licença bancária Categoria “B” da subsidiária do Banco Mizuho do Brasil S.A.

Em março de 2021, o capital social do Mizuho do Brasil Cayman Limited, foi diminuído em USD 20.000, passando de USD 22.920 para USD 2.920.

	Mizuho do Brasil Cayman Ltd.		
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2020
Quantidade de ações ordinárias - em milhares	2.920	22.920	22.920
Percentual de participação - %	100%	100%	100%
Informações sobre a investida:			
Patrimônio líquido	16.743	121.176	254.321
Capital social	11.311	74.699	74.699
Reservas de lucros	-	-	78.653
Ajuste valor mercado de TVM	(99)	(85)	(26)
Variação cambial do investimento no exterior	5.356	44.767	99.701
Resultado líquido do semestre/exercício	175	1.795	1.294
Resultado de equivalência patrimonial	174	1.795	1.294
IRRF sobre rendimentos financeiros no exterior	423	1688	821
Resultado de participação em controlada	597	3.483	2.115

Em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020 o montante total de variação cambial resultante da conversão do balancete de investida no exterior foi de R\$ 5.372 (R\$ 44.511 em 2020), sendo R\$ 16 negativo (R\$ 372 em 2020) referente a variação cambial do processo de conversão do resultado.

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

10. Depósitos

a) Diversificação de produtos e prazo

	30/06/2021				31/12/2020	
	Sem vencimento	Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias	Total	Total
Depósitos à vista	59.757	-	-	-	59.757	42.901
Depósitos interfinanceiros	-	113.815	-	-	113.815	73.327
Depósitos a prazo	-	2.330.832	600.476	391.719	3.323.027	1.466.338
	59.757	2.444.647	600.476	391.719	3.496.599	1.582.566

b) Concentração

	30/06/2021		31/12/2020	
	Valor	% sobre a carteira	Valor	% sobre a carteira
10 maiores credores	2.813.499	80,46	1.087.085	68,69
50 maiores credores seguintes	666.081	19,05	488.145	30,85
Demais credores	17.019	0,49	7.336	0,46
Total da carteira	3.496.599	100	1.582.566	100

As operações de depósitos a prazo classificadas em "Acima de 365 dias" no montante de R\$ 390.702 apresentam cláusula de liquidez diária. Em 2020 este valor era de R\$ 434.659.

11. Captações no mercado aberto

	30/06/2021			31/12/2020	
	Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Total	Total	Total
Carteira Própria					
Debêntures	359.083	-	359.083	323.061	
Letras Financeiras	488.430	-	488.430	402.582	
Compromissada CCB	9.400	149.078	158.478	132.319	
Total da carteira própria	856.913	149.078	1.005.991	857.962	
	30/06/2021		31/12/2020		
Carteira de terceiros					
Notas do Tesouro Nacional - NTN	26.499	-	26.499	-	
Total da carteira de terceiros	26.499	-	26.499	-	
Total da carteira	883.412	149.078	1.032.490	857.962	

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

12. Recursos de aceite e emissão de títulos e obrigações por empréstimos e repasses

- a) Os recursos de aceite e emissão de títulos, em 30 de junho de 2021 correspondem a emissão de letras financeiras no montante de R\$ 37.912, com vencimento até julho de 2023 e emissão de letras de crédito do agronegócio no montante de R\$ 862, com vencimento até agosto de 2021. Em 31 de dezembro de 2020, correspondiam a emissão de letras financeiras no montante de R\$ 3.674 e letras de crédito do agronegócio no montante de R\$ 50.
- b) As obrigações por empréstimos, em 30 de junho de 2021, correspondem à captação de recursos com entidades do grupo no exterior no valor de R\$ 2.581.015 (R\$ 1.893.382 em 31 de dezembro de 2020), com vencimentos até julho de 2024, apresentando taxas de 0,31% a 1,93% a.a. em dólar (2020 - vencimentos até julho de 2024, apresentando taxas de 0,01% a 1,93% a.a. em dólar).
- c) As obrigações por repasses do exterior, em 30 de junho de 2021, correspondem à captação de recursos com entidades do grupo no valor de R\$ 154.978 (R\$ 593.407 em 31 de dezembro de 2020), com vencimentos até fevereiro de 2024, apresentando taxas de 0,52% a 0,90% a.a. em dólar (2020 – vencimentos até dezembro de 2021, apresentando taxas de 0,52% a 0,77% a.a.).

13. Outras obrigações diversas e fiscais e previdenciárias (circulante e longo prazo)

a) Circulante - fiscais, previdenciárias e diversas

Compostas, substancialmente, por provisões para imposto de renda e contribuições a recolher de R\$ 8.829 (R\$ 5.770 em 2020), provisões administrativas de R\$ 17.887 (R\$ 27.919 em 31 de dezembro de 2020), provisão para perdas sobre garantias financeiras prestadas de R\$ 312 (R\$ 199 em 31 de dezembro de 2020) e credores diversos de R\$ 48 (R\$ 105 em 31 de dezembro de 2020).

b) Longo prazo – diversas

Compostas por valor provável das obrigações oriundas de contingências decorrentes de processos trabalhistas no montante de R\$ 8.555 (R\$ 9.440 em 31 de dezembro de 2020), valor referente as parcelas de impostos e contribuições cuja exigibilidade está suspensa (composição no quadro abaixo) no montante de R\$ 161.213 (R\$ 160.316 em 31 de dezembro de 2020) e contingências decorrentes de processos de expurgos inflacionários no montante de R\$ 6.310 (R\$ 5.876 em 31 de dezembro de 2020) e provisões para perdas sobre garantias financeiras prestadas, que em 30 de junho de 2021 não há provisão (R\$ 141 em 31 de dezembro de 2020). Existem depósitos judiciais de R\$ 1.887 (R\$ 2.222 em 31 de dezembro de 2020) para as causas trabalhistas.

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

13. Outras obrigações diversas e fiscais e previdenciárias (circulante e longo prazo)--Continuação

As provisões de impostos e contribuições cuja exigibilidade está suspensa, resultante de processos judiciais ingressados pelo Banco, estão constituídas pela parcela integral que poderá ser exigida pelo órgão arrecadador, acrescida dos encargos moratórios legais, sendo compostas como segue:

b) Longo prazo – diversas -- continuação

	<u>30/06/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS)	139.031	138.236
Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ)	9.727	9.681
Contribuição Social sobre o Lucro (CSLL)	3.465	3.448
Programa de Integração Social (PIS)	7.485	7.435
Imposto Sobre Serviços (ISS)	564	561
Outros	941	955
Total das provisões	<u>161.213</u>	160.316
(-) Depósitos judiciais vinculados	<u>(81.504)</u>	<u>(80.938)</u>
Valor líquido	<u>79.709</u>	<u>79.378</u>

Os processos estão baseados nas seguintes questões:

- (1) COFINS - a provisão constituída em decorrência da suspensão do recolhimento em virtude de discussão judicial quanto à base de cálculo dessa contribuição. Em 30 de junho de 2021 existem depósitos judiciais no montante de R\$ 40.371 (R\$ 40.075 em 31 de dezembro de 2020).
- (2) IRPJ - a provisão em questão refere-se a processo administrativo que discute a dedução de perdas de operações de créditos da base de cálculo do IRPJ. Em 30 de junho de 2020 existem depósitos judiciais no montante de R\$ 30.797 (R\$ 30.586 em 31 de dezembro de 2020). Em 30 de junho de 2021, o Banco possuía ações judiciais que discutiam a dedutibilidade da despesa de CSLL dos anos de 1997, 1999 e 2000, da base de cálculo do Imposto de Renda.
- (3) CSLL - a provisão em questão refere-se a processo administrativo que discute a dedução de perdas de operações de créditos da base de cálculo da CSLL. Em 30 de junho de 2021 existem depósitos judiciais no montante de R\$ 7.511 (R\$ 7.470 em 31 de dezembro de 2020).
- (4) ISS - essas ações discutem a legalidade da cobrança desse imposto sobre determinadas receitas. Em 30 de junho de 2021 existem depósitos judiciais no montante de R\$ 564 (R\$ 560 em 31 de dezembro de 2020).

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

13. Outras obrigações diversas e fiscais e previdenciárias (circulante e longo prazo)--Continuação

(5) PIS - a provisão constituída em decorrência da suspensão do recolhimento dessa contribuição em virtude de discussão judicial quanto à sua base de cálculo e discussão na esfera administrativa. Em 30 de junho de 2021 existem depósitos judiciais no montante de R\$ 2.261 (R\$ 2.247 em 31 de dezembro de 2020).

c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos não requerem provisão. Em 30 de junho de 2021, esses processos referiam-se à gestão de fundos de investimento no valor de R\$ 27.936 (R\$ 27.936 em 31 de dezembro de 2020).

d) Movimentação das contingências

	Saldo inicial 31/12/2020	Constituição	Reversão	Pagamentos	Saldo final 30/06/2021	Saldo final 31/12/2020
Provisão para riscos fiscais	160.316	920	-	(23)	161.213	160.316
Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ)	9.681	46	-	-	9.727	9.681
Contribuição Social sobre o Lucro (CSLL)	3.448	17	-	-	3.465	3.448
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS)	138.236	795	-	-	139.031	138.236
Programa de Integração Social (PIS)	7.435	50	-	-	7.485	7.435
Outros	955	9	-	(23)	941	955
Imposto Sobre Serviços (ISS)	561	3	-	-	564	561
Provisão para passivos contingentes	15.316	840	(186)	(1.105)	14.865	15.316
Processos trabalhistas	9.440	406	(186)	(1.105)	8.555	9.440
Expurgos inflacionários	5.876	434	-	-	6.310	5.876

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

14. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 30 de junho de 2021, o capital social é de R\$ 628.869 (R\$628.869 em 31 de dezembro de 2020), dividido em 2.125.297 (2.125.297 em 31 de dezembro de 2020) ações ordinárias nominativas sem valor nominal.

b) Dividendos

Aos acionistas, são assegurados dividendos mínimos de 25% sobre o lucro líquido de cada exercício, ajustado na forma do artigo 17 da Lei nº 6.404/76 e atualizações. Tal dividendo pode, alternativamente, ser distribuído na forma de juros sobre o capital próprio. No semestre findo em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020 o Banco não efetuou o pagamento dos dividendos.

c) Ajustes de avaliação patrimonial

No semestre findo em 30 de junho de 2021, o valor relativo ao ajuste a mercado de títulos disponíveis para venda é de R\$ 779, vide nota explicativa 5b (R\$ 13.402 em 30 de junho 2020) e o valor referente aos títulos registrados em controlada, conforme a Circular nº 3.068, de 8 de novembro de 2001, do Banco Central do Brasil é de (R\$ 54) ((R\$ 14) em 30 de junho 2020). Em Dezembro de 2020, os valores são, respectivamente R\$ 10.419 e (R\$ 46).

Em 30 de junho de 2021 o montante de variação cambial resultante da conversão do balancete de investida no exterior foi de R\$ 3.159 (R\$ 99.701 em 30 de junho 2020) e o montante de hedge de investimento no exterior foi de (R\$ 5.522) ((R\$ 97.561) em 30 junho 2020). Em 31 de dezembro de 2020, os valores são, respectivamente, R\$ 44.767 e (R\$ 44.473).

d) Reserva legal

O Banco deve destinar 5% do lucro líquido de cada exercício social para a reserva legal, que não poderá exceder 20% do capital integralizado. Ademais, o Banco poderá deixar de destinar parcela do lucro líquido para a reserva legal no exercício em que o saldo desta reserva, acrescido do montante das reservas de capital, exceder 30% do capital social.

e) Reserva Especial de Lucros

Em 30 de junho de 2021 o saldo acumulado da reserva especial de lucros é de R\$ 114.131 (R\$ 90.329 em 30 de junho 2020).

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

15. Imposto de renda e contribuição social

Em 30 de junho de 2021, o Banco possuía o montante de R\$ 130.002 (R\$ 131.585 em 31 de dezembro de 2020) registrados em créditos tributários e o montante de R\$ 31.267 (R\$ 32.633 em 31 de dezembro de 2020) registrado em obrigações fiscais diferidas. O registro desses créditos foi efetuado integralmente e está suportado por estudo técnico efetuado, o qual indicou a capacidade de geração de resultados futuros para a sua utilização.

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	IRPJ e CSLL	
	30/06/2021	31/12/2020
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	42.431	36.943
Encargo total do imposto de renda e da contribuição social conforme alíquotas apresentadas na Nota 3.k	(19.094)	(16.624)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:	14.127	12.012
Juros sobre o capital próprio	199	678
Participação dos empregados no lucro	(525)	(329)
Provisão para perdas em operações de crédito	6.437	1.912
Ajustes de marcação a mercado	2.332	(33.282)
Outras adições e exclusões - temporárias	2.242	3.071
Rendimentos operações Lei 12.431 (sujeitos a CSLL)	3.442	39.962
Outras adições e exclusões		
Imposto de renda e contribuição social - valores correntes	(6.503)	(42.415)
Imposto de renda e contribuição social - valores correntes PL	(2.630)	18.955
Imposto de renda e contribuição social – outras contas resultado	4.166	18.648
Imposto de renda e contribuição social - valores diferidos	(8.246)	31.833

Na composição dos valores correntes de imposto de renda e contribuição social, há o saldo de R\$ 2.630 (R\$ 18.955 em 31 de dezembro de 2020) referente à aplicação desses impostos sobre a variação cambial, líquida de Pis e Cofins, dos Repasses do exterior utilizados na estrutura de hedge contábil de investimento no exterior.

	30/06/2021	31/12/2020
Variação cambial repasses do exterior	1.010	(48.360)
Pis/Confins	(47)	2.249
Líquido de Pis/Cofins	963	(46.111)
Imposto de renda	(241)	11.528
Contribuição social	(192)	7.427
Imposto de renda e contribuição social - valores correntes PL	(433)	18.955
Hedge de investimento no exterior	429	(27.156)
Variação Cambial investimento no exterior tributada	4.883	-
Imposto de renda e contribuição social - valores correntes PL	(2.197)	-

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

15. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

b) Demonstração dos créditos tributários e obrigações diferidas de imposto de renda e contribuição social

	Saldo Inicial	Constituição	Realização	Saldo Final
Provisão para créditos liquidação duvidosa	1.747	526	-	2.273
Provisão para contingências judiciais	71.118	403	-	71.521
Provisão para contingências diversas	2.644	196	-	2.840
Outras provisões	9.722	1.025	(2.253)	8.494
Provisões para PLR e gratificações	6.102	3.363	(7.252)	2.213
Prejuízo fiscal e base negativa	40.252	3.028	(619)	42.661
Total dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa *	131.585	8.541	(10.124)	130.002
Créditos tributários de imposto de renda, contribuição social, PIS e COFINS	131.585	8.541	(10.124)	130.002
Ajuste a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos – resultado	(4.924)	(6.437)	-	(11.361)
Atualização depósitos judiciais	(16.103)	(224)	-	(16.327)
Total das obrigações fiscais diferidas sobre diferenças temporárias de imposto de renda e contribuição social – resultado	(21.027)	(6.661)	-	(27.688)
Ajuste a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos – patrimônio líquido	(8.524)	-	7.887	(637)
Ajuste a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários - Mizuho Cayman	38	-	7	45
Total das obrigações fiscais diferidas sobre diferenças temporárias de imposto de renda e contribuição social – patrimônio líquido	(8.486)	-	7.894	(592)
PIS e COFINS sobre ajuste ao valor de mercado dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	(1.457)	(157)	-	(1.300)
Obrigações fiscais diferidas de PIS e COFINS	(1.663)	(24)	-	(1.687)
Total das obrigações fiscais diferidas de imposto de renda, contribuição social, PIS e COFINS	(32.633)	(6.842)	7.894	(31.267)

* A constituição de prejuízo fiscal e base negativa no exercício ocorreu, majoritariamente, em função do impacto, da depreciação do real perante ao dólar, nos empréstimos do exterior utilizados na estrutura de hedge contábil de investimento no exterior.

Os créditos tributários e as obrigações fiscais diferidas, foram constituídos às alíquotas vigentes sobre adições e exclusões temporárias, sendo considerada a probabilidade de realização por resultados gerados nos exercícios futuros. O valor presente dos créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas, descontados às taxas de mercado para juros em moeda nacional em 30 de junho de 2021 relativamente às datas previstas de sua realização, monta R\$ 89.925 (R\$ 98.949 em 31 de dezembro de 2020).

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

15. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

b) Demonstração dos créditos tributários e obrigações diferidas de imposto de renda e contribuição social--Continuação

Os créditos tributários e as obrigações fiscais diferidas, segundo as projeções da Administração, deverão ser realizados/exigidos nos seguintes períodos:

30/06/2021		31/12/2020	
2021	(1.433)	2021	(1.331)
2022	11.931	2022	6.456
2023	11.813	2023	9.130
2024	51.112	2024	44.648
2025	10.315	2025	11.383
2026 a 2030	14.997	2026 a 2030	28.666
Total	98.735	Total	98.952

16. Transações e saldos com partes relacionadas

a) Remuneração de Funcionários-Chaves e Administradores

	2021	2020
Remuneração e participação nos lucros	23.305	14.976
Previdência privada	234	246

A remuneração dos funcionários-chaves e administradores está consistente com a conjuntura econômica atual e o Banco não oferece benefícios de longo prazo, de pós-emprego, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para o pessoal-chave da Administração.

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

16. Transações e saldos com partes relacionadas--Continuação

b) Transações com outras partes relacionadas

As transações realizadas com partes relacionadas são efetuadas em condições normais de mercado no que se refere às taxas e prazos, e estão sumariadas como segue:

	2021		2020	
	30/06/2021		31/12/2020	30/06/2020
	Ativo (passivo)	Receitas (despesas)	Ativo (passivo)	Receitas (despesas)
Disponibilidades	2.329	-	2.852	-
Mizuho Bank, Ltd. – Japan	585	-	1.304	-
Mizuho Bank, Ltd. – Hong Kong	17	-	22	-
Mizuho Bank, Ltd. – London	1.727	-	1.526	-
Aplicações em moeda estrangeira	-	-	-	8.415
Mizuho Bank, Ltd. – New York	-	-	-	8.415
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-
Mizuho do Brasil Cayman	-	-	-	-
Outros créditos - carteira de câmbio	866.812	(66.769)	862.714	248.147
Mizuho Bank, Ltd. - New York	253	(4.991)	-	1.979
Mizuho do Brasil Cayman	64.540	(4.651)	73.832	75.942
Mizuho Bank, Ltd. – Japan	-	-	-	65.312
Mizuho Bank, Ltd. – London	802.019	(58.301)	788.882	104.914
Rendas com prestação de serviços no exterior	-	23.396	-	-
Mizuho Bank, Ltd. - New York	-	23.396	-	3.872
Obrigações por empréstimos do exterior	(2.581.015)	-	(1.893.382)	(459.769)
Mizuho Bank, Ltd. - New York	(2.581.015)	-	(1.893.382)	(459.769)
Obrigações por repasses do exterior	(154.978)	(3.235)	(593.407)	(6.328)
Mizuho Bank, Ltd. - New York	(154.978)	(3.235)	(593.407)	(6.328)
Outras obrigações - carteira de câmbio	(868.938)	47.900	(827.907)	(248.508)
Mizuho Bank, Ltd. - New York	(253)	4.867	-	(2.032)
Mizuho do Brasil Cayman	(64.757)	2.337	(71.514)	(81.763)
Mizuho Bank, Ltd. – Japan	-	(1.690)	-	(59.637)

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

17. Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados pelo Grupo Mizuho são devidamente aprovados dentro da política de utilização de produtos. Essa política determina que previamente à implementação de cada produto, todos os aspectos devem ser analisados dentro do banco, tais como: objetivos, formas de utilização, riscos envolvidos e infraestrutura adequada para o suporte operacional. O produto somente é disponibilizado após a aprovação de todas as áreas envolvidas localmente e pela área responsável por novos produtos na matriz. Os instrumentos financeiros derivativos são utilizados para proteção aos riscos das posições próprias, para gestão do resultado e para soluções às necessidades de nossos clientes. Os principais instrumentos utilizados são operações de *swaps*, futuros, operações a termo e opções.

Os componentes de risco de crédito e risco de mercado dos instrumentos financeiros derivativos são monitorados diariamente. A área de Gestão de Créditos define limites específicos para operações em derivativos, para os clientes e também para as câmaras de registro e liquidação. Esse limite é gerenciado através de sistema que consolida as exposições por contraparte. Eventuais irregularidades são prontamente apontadas e encaminhadas para solução imediata.

O gerenciamento de risco de mercado dos instrumentos financeiros derivativos é efetuado dentro do processo global de gestão de riscos. A política de riscos em vigor estabelece que os riscos potenciais decorrentes de flutuações de preços nos mercados financeiros sejam centralizados na área de Tesouraria, sendo esta provedora de proteção para as demais áreas.

A diretoria do Grupo Mizuho é responsável por estabelecer a política de risco a ser seguida por todas as unidades, definindo os limites de acordo com a receita projetada e nível aceitável de exposição. A responsabilidade por garantir o cumprimento das diretrizes de risco estabelecidas pela diretoria do Grupo é atribuída à área de Gestão de Riscos, que mantém relação de independência das áreas de negócios e de processamento das operações, reportando-se diretamente à Matriz.

Política de hedge

A política de *hedge* é alinhada aos limites estabelecidos de exposição a riscos. Sempre que operações gerarem exposições que poderão resultar em flutuações relevantes no resultado contábil do Banco, o que poderia comprometer os limites operacionais, a cobertura do risco é efetuada por instrumentos financeiros derivativos, observadas as regras legais estabelecidas para a qualificação de *hedge* contábil, de acordo com a Circular nº 3.082, do Banco Central do Brasil.

Conforme o padrão de *hedge* contábil de risco de mercado utilizado pelo Banco, os riscos de variação cambial e juros são transferidos para posições em taxas flutuantes (CDI).

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

17. Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

Política de hedge--Continuação

Preferencialmente, os instrumentos financeiros derivativos são contraídos na B3 S.A, - Brasil, Bolsa e Balcão (B3), garantindo a independência na manutenção da posição até o vencimento. Em se tratando de operações de *hedge* utilizando-se de contratos futuros, essas operações são negociadas através da conta Participante de Liquidação Direta (PLD) na B3, específica para movimentação de posição de *hedge*, de forma a evitar o “*netting*” ocasionado por contratos das mesmas séries, contraídos para outros fins.

Os instrumentos de proteção buscam a mitigação dos riscos de mercado, variação cambial e juros. Observada a liquidez que o mercado apresentar, as datas de vencimento dos instrumentos de *hedge* são o mais próximo possível das datas dos fluxos financeiros da operação objeto, garantindo a efetividade desejada da cobertura do risco. Os custos acessórios que incidirão sobre os fluxos de caixa futuros, sempre que previstos, são parte integrante dos fluxos projetados para fins da cobertura ao risco.

Caso as posições financeiras a serem protegidas apresentem pagamentos intermediários, sejam de juros ou parcelas de amortização de principal, os instrumentos derivativos também são contratados com os mesmos fluxos intermediários, quer apresentando fluxos previstos dentro da mesma operação, ou com a contratação de várias operações coincidentes com os fluxos do objeto de *hedge*.

Nos casos em que o Banco contrata obrigações de prazos longos, para as quais o mercado não ofereça instrumentos líquidos para proteção, a estrutura de *hedge* é efetuada visando também neutralizar o risco pelo descasamento do prazo, agregando-se ao conjunto do *hedge* direitos de liquidação em prazos intermediários, ou outros instrumentos, conforme os componentes de risco e as condições de mercado.

O monitoramento da efetividade do *hedge*, que mensura a neutralização pelos instrumentos financeiros derivativos dos efeitos das flutuações de mercado sobre os itens protegidos, é efetuado mensalmente. A efetividade apurada para cada unidade de *hedge* está dentro do intervalo estabelecido pela Circular nº 3.082, do Banco Central do Brasil.

O resultado obtido com a utilização dos instrumentos financeiros derivativos tem se apresentado dentro dos objetivos propostos. A gestão das carteiras de instrumentos financeiros derivativos utiliza-se de sistemas específicos de controle, sistema de gestão de riscos de contraparte e sistema geral de base de dados (*Data Warehouse*).

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

17. Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

Apuração do valor de mercado e posições em aberto

A apuração dos valores de mercado dos instrumentos financeiros derivativos é efetuada com base em preços divulgados, ou através de modelos matemáticos de precificação que utilizam parâmetros de mercado divulgados por provedores externos de dados. Esses dados são capturados por sistema informatizado diretamente dos provedores e disponibilizado em sistema específico, que constrói as curvas de juros através de processo de interpolação pelo método exponencial. Basicamente, os modelos matemáticos descontam os fluxos de caixa esperados de cada operação pelas respectivas taxas de juros de mercado.

Os valores registrados nas contas patrimoniais relativos aos instrumentos financeiros derivativos em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020, incluídos os ajustes ao valor de mercado, são demonstrados a seguir:

	30/06/2021			31/12/2020		
	Ativo	Passivo	Líquido	Ativo	Passivo	Líquido
Swap	108.786	(86.802)	21.984	90.490	(170.805)	(80.315)
Forward	106.647	(102.466)	4.181	71.359	(49.752)	21.607
	215.433	(189.268)	26.164	161.849	(220.557)	(58.708)

a) Operações de swap

Categoria	30/06/2021					
	Valor referencial	Valor de custo		Valor de mercado		
		Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Líquido
<u>Não "hedge"</u>						
PRE x USD	845.755	860.439	(762.298)	825.843	(769.357)	56.486
CDI x USD	216.577	217.926	(197.449)	221.803	(200.979)	20.824
PRE x EUR	534.520	546.568	(534.396)	541.257	(537.684)	3.573
USD x CDI	45.449	44.010	(45.544)	44.332	(45.500)	(1.168)
CDI x EUR	68.302	72.459	(82.657)	73.895	(83.435)	(9.540)
<u>"Hedge"</u>						
CDI x IPCA	294.272	302.121	(334.187)	302.117	(334.187)	(32.070)
CDI x EUR	46.680	46.688	(62.070)	46.883	(63.004)	(16.121)
	2.051.555	2.090.211	(2.018.601)	2.056.130	(2.034.146)	21.984

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

17. Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

a) Operações de swap--Continuação

Categoria	31/12/2020					
	Valor referencial	Valor de custo		Valor de mercado		Líquido
		Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	
<i>Não "hedge"</i>						
PRE x USD	860.755	872.271	(815.701)	886.712	(814.516)	72.196
CDI x USD	434.651	435.865	(493.002)	439.765	(494.361)	(54.596)
PRE x EUR	547.371	552.360	(594.903)	557.092	(593.407)	(36.315)
USD x CDI	15.417	15.590	(15.419)	15.478	(15.357)	121
CDI x EUR	60.000	62.902	(80.648)	64.760	(80.840)	(16.080)
<i>"Hedge"</i>						
CDI x IPCA	295.727	301.833	(320.532)	301.828	(320.532)	(18.704)
CDI x EUR	60.008	60.018	(86.638)	60.334	(87.271)	(26.937)
	2.273.929	2.300.839	(2.406.843)	2.325.969	(2.406.284)	(80.315)

b) Operações de forward

Categoria	30/06/2021					
	Valor referencial	Valor de custo		Valor de mercado		Líquido
		Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	
<i>Não "hedge"</i>						
USD x PRE	2.176.014	2.032.804	(2.154.334)	2.046.253	(2.142.126)	(95.873)
PRE x IEN	196.528	194.173	(173.458)	192.429	(173.869)	18.560
PRE x USD	1.570.642	1.553.909	(1.453.829)	1.545.087	(1.463.593)	81.494
	3.943.184	3.780.886	(3.781.621)	3.783.769	(3.779.588)	4.181
<i>"Hedge"</i>						
31/12/2020						
	Valor referencial	Valor de custo		Valor de mercado		Líquido
		Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	
<i>Não "hedge"</i>						
USD x PRE	1.308.895	1.284.644	(1.301.223)	1.275.936	(1.299.260)	(23.324)
EUR x PRE	16.112	16.708	(16.273)	16.613	(16.088)	525
PRE x IEN	60.156	58.509	(57.214)	58.807	(56.824)	1.983
PRE x USD	1.182.135	1.178.005	(1.140.931)	1.176.245	(1.133.821)	42.424
PRE x EUR	259	252	(261)	259	(260)	(1)
	2.567.557	2.538.118	(2.515.902)	2.527.860	(2.506.253)	21.607

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

17. Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

c) Demais instrumentos financeiros derivativos não hedge
Operações de futuros – B3

Contratos	30/06/2021		31/12/2020	
	Global	Líquido	Global	Líquido
Moeda:				
Comprado	1.543.278		2.026.503	
Vendido	(663.611)	879.667	(256.141)	1.770.362
Taxa de juros:				
Comprado	731.913		405.903	
Vendido	(1.538.081)	(806.168)	(1.053.707)	(647.804)
		73.499		1.122.558

d) Demais instrumentos financeiros derivativos hedge

Operações de futuros – B3

Contratos	30/06/2021		31/12/2020	
	Global	Líquido	Global	Líquido
Moeda:				
Comprado	1.754.488		1.866.906	
Vendido	(245.687)	1.508.801	(526.493)	1.340.413
Taxa de juros:				
Comprado	7.015		15.697	
Vendido	(2.161.644)	(2.154.628)	(1.300.849)	(1.285.152)
		(645.828)		55.261

e) Objetos de hedge

	30/06/2021		
	Valor da curva	Ajuste de MTM	Valor de mercado
Risco de taxa de juros			
Capital de giro	63.000	(989)	62.011
CDI	45.523	(151)	45.372
CDB	(29.354)	62	(29.292)
Debêntures	334.212	-	334.212
Letras Financeiras	151.326	(718)	150.608
Total de risco de taxa de juros	564.707	(1.796)	562.911
Risco de moeda			
Repasses (USD)	(1.295.985)	(6.763)	(1.302.748)
Operações de Câmbio Futuro (EUR) Ativo	529.760	(796)	528.964
Operações de Câmbio Futuro (USD) Passivo	(532.600)	4.287	(528.313)
Total de risco cambial	(1.298.825)	(3.272)	(1.302.097)
Risco de indicador			
Letras do Tesouro Nacional – LTN	1.113.347	(1.924)	1.111.423
Total de risco indicador	1.113.347	(1.924)	1.111.423

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

17. Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

e) Objetos de hedge—Continuação

	31/12/2020		
	Valor da curva	Ajuste de MTM	Valor de mercado
Risco de taxa de juros			
Capital de giro	30.009	99	30.108
CDI	10.026	61	10.087
CDB	12.553	11	12.564
Debêntures	320.569	-	320.569
Letras Financeiras	147.252	3.200	150.452
Total de risco de taxa de juros	520.409	3.371	523.780
Risco de moeda			
Repasse (USD)	(1.514.060)	(5.038)	(1.519.098)
Operações de Câmbio Futuro (EUR) Ativo	599.395	(1.516)	597.879
Operações de Câmbio Futuro (USD) Passivo	(575.779)	7.031	(568.748)
Total de risco cambial	(1.490.444)	477	(1.489.967)
Risco de indicador			
Letras do Tesouro Nacional – LTN	25.488	23	25.511
Total de risco indicador	25.488	23	25.511

f) Operações por vencimento em

	30/06/2021				
	Ativo				
	De 1 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 365 dias	Acima de 365 dias	Total
Hedge					
Futuro – B3	149.424	246.088	389.321	976.670	1.761.503
Swap	-	-	-	(8)	(8)
Não "hedge"					
Swap	11.482	13.835	10.509	72.968	108.794
Forward	44.104	36.103	26.147	293	106.647
Futuro – B3	307.350	498.221	554.882	914.738	2.275.191
Total	512.360	794.247	980.859	1.964.661	4.252.127
	30/06/2021				
	Passivo				
	De 1 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 365 dias	Acima de 365 dias	Total
Hedge					
Futuro – B3	(714.211)	(668.929)	(593.374)	(430.818)	(2.407.332)
Swap	-	(144)	(145)	(47.894)	(48.183)
Não "hedge"					
Swap	(23.972)	(5.901)	-	(8.746)	(38.619)
Forward	(54.729)	(23.176)	(23.207)	(1.354)	(102.466)
Futuro – B3	(674.809)	(364.798)	(393.553)	(768.532)	(2.201.692)
Total	(1.467.721)	(1.062.948)	(1.010.279)	(1.257.344)	(4.798.292)

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

17. Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

f) Operações por vencimento em--Continuação

	31/12/2020				Total
	Ativo				
	De 1 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 365 dias	Acima de 365 dias	
<i>Hedge</i>					
Futuro – B3	724.599	206.144	219.592	732.268	1.882.603
Swap	-	-	-	(10) ¹	(10)
<i>Não “hedge”</i>					
Swap	170	5.415	6.710	78.205	90.500
Forward	29.877	23.352	17.251	879	71.359
Futuro – B3	669.638	269.919	498.754	994.096	2.432.407
Total	1.424.284	504.830	742.307	1.805.438	4.476.859
	31/12/2020				Total
	Passivo				
	De 1 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 365 dias	Acima de 365 dias	
<i>Hedge</i>					
Futuro – B3	(344.560)	(301.981)	(418.469)	(762.332)	(1.827.342)
Swap	-	(65)	(70)	(45.496)	(45.631)
<i>Não “hedge”</i>					
Swap	(63.245)	-	(43.769)	(18.160)	(125.174)
Forward	(26.143)	(15.934)	(5.666)	(2.009)	(49.752)
Futuro – B3	(212.326)	(126.177)	(242.490)	(728.855)	(1.309.848)
Total	(646.274)	(444.157)	(710.464)	(1.556.852)	(3.357.747)

g) Informações complementares

As operações de derivativos em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro 2020 estão classificadas da seguinte forma, quanto ao local de negociação:

	Valor referencial	
	30/06/2021	31/12/2020
Operações realizadas em bolsa - “B3 “	8.645.717	7.452.199
Operações de balcão – B3	5.994.739	4.841.485
	14.640.456	12.293.684

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

17. Instrumentos financeiros derivativos—Continuação

g) Informações complementares-- Continuação

As margens dadas em garantia para operações com instrumentos financeiros derivativos em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020 estão representadas por títulos públicos federais, conforme demonstrado abaixo:

	Valor de mercado	
	30/06/2021	31/12/2020
Títulos públicos federais:		
Part Fundo Garantia em Liquidação – FLCB	25.993	25.676
Letras do Tesouro Nacional – LTN	483.383	615.569
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	130.668	-
	640.044	641.245

Nos semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020, as operações com instrumentos financeiros derivativos resultaram em ganhos de R\$2.971.213 (R\$2.156.490 em 2020) e perdas de R\$2.961.410 (R\$2.019.806 em 2020), registrados na rubrica de “Resultado de instrumentos financeiros derivativos” em contrapartida às respectivas contas patrimoniais.

O Banco não possui derivativos classificados como *hedge* de fluxo de caixa em 30 de junho de 2021 e 2020.

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

18. Hedge de Variação cambial de Investimento no exterior

	30/06/2021				
	Valor em USD	Valor em R\$	Variação cambial – PL	Efeito Tributário	Variação cambial Líquida
<u>Objetos de Hedge</u>					
Risco de moeda					
Investimento no Exterior - Cayman	3.315	16.580	6.414	162	6.576
Total de risco cambial	3.315	16.580	6.414	162	6.576
<u>Instrumentos de Hedge</u>					
Risco de moeda					
Empréstimos no exterior	(4.898)	(24.503)	(9.983)	3.510	(6.473)
Total de risco cambial	(4.898)	(24.503)	(9.983)	3.510	(6.473)
	31/12/2020				
	Valor em USD	Valor em R\$	Variação cambial – PL	Efeito Tributário	Variação cambial Líquida
<u>Objetos de Hedge</u>					
Risco de moeda					
Investimento no Exterior - Cayman	22.920	119.108	45.811	-	45.811
Total de risco cambial	22.920	119.108	45.811	-	45.811
<u>Instrumentos de Hedge</u>					
Risco de moeda					
Empréstimos no exterior	(43.705)	(227.122)	(80.790)	35.365	(45.425)
Total de risco cambial	(43.705)	(227.122)	(80.790)	35.365	(45.425)

A partir de Janeiro de 2018, além da implementação do “Hedge de investimento líquido no exterior”, com o objetivo de uniformizar o processo de reconhecimento contábil da variação cambial do investimento no exterior, com o reconhecimento contábil da variação cambial dos instrumentos contratados para o hedge do referido investimento, o Banco decidiu pela efetivação do hedge integral, devido a divergência tributária entre o tratamento da variação cambial dos investimentos no exterior, a qual é isenta de tributação, e o resultado de variação cambial dos instrumentos de hedge, os quais são parte integrante da base fiscal. Em 2021 foi efetuada repratiação de uma parte do capital social de Cayman devido a entrega da licença bancária.

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

19. Gestão de riscos

As informações detalhadas relativas ao processo de gestão de riscos e as exigências quanto ao Patrimônio de referência encontram-se disponíveis na Internet, através do endereço: www.mizuhobank.com/brazil/pt/financeal/.

a) Risco de mercado

O departamento de Gestão de Riscos monitora as exposições e respectivos limites definidos pela Matriz do Banco para as seguintes métricas:

- FX Exposure: Exposição cambial em moedas estrangeiras. Os valores absolutos das exposições cambiais em cada moeda devem ser convertidos em valores equivalentes em dólares e somados.
- Sensibilidade a movimentos nas taxas de juros de mercado: Métrica que mensura o impacto nos preços dos ativos devido a variação nas taxas de juros de mercado. É aplicável tanto para as operações em reais quanto para as operações em moedas estrangeiras.
- Exposição de Vega para opções de dólar: Medida de risco de opções que representa o impacto nos prêmios das opções com relação a oscilação na volatilidade do ativo objeto.

O processo de avaliação e controle dos riscos ocorre de forma independente às atividades de negócios do Banco. Valores indicativos das exposições a risco de mercado intradiário são calculados no mínimo três vezes durante o dia pelo departamento de Gestão de Riscos. No fechamento do dia, os métodos descritos são aplicados sobre a base das operações em aberto. O gerente da área de gestão de riscos analisa e aprova diariamente os números calculados. Os relatórios com os resultados apurados são disponibilizados para as pessoas autorizadas.

Com o objetivo de mensurar os possíveis efeitos decorrentes de movimentos inesperados do mercado, o Mizuho utiliza-se de técnicas de análise de cenários para o Teste de Estresse. Os modelos contemplam análises de cenários projetados em um evento de crise financeira para as principais cotações de moedas e taxas de juros, cujo objetivo final é assegurar que o Banco se encontra em condições de reagir a situações extremas de mercado.

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

19. Gestão de riscos--Continuação

b) Risco de liquidez

O departamento de Gestão de Riscos também monitora o risco referente a situações potenciais de diminuição de liquidez, que pode resultar em dificuldades para o Banco honrar suas obrigações futuras de pagamento ou obrigá-lo a incorrer em custos de captação maiores que aqueles regularmente praticados.

A Matriz do Banco em Tóquio definiu como principal medida de liquidez o *Funding Gap* em que consiste na projeção das necessidades de captação de recursos para os prazos de um dia, uma semana e um mês. O *Funding Gap* é calculado para todas as moedas negociadas pelo banco. Os limites do *Funding Gap* são propostos pelo Banco, aprovados pela Matriz e revisados semestralmente.

Localmente, o risco de liquidez também é monitorado através de projeções diárias dos saldos de caixa, que consideram diversos cenários para os parâmetros utilizados nos seus cálculos. Os ativos líquidos (não vinculados a garantias) são marcados a mercado e adicionados ao caixa imediatamente disponível. Os demais ativos e derivativos sofrem ajustes no valor e no prazo de seus fluxos, de acordo com o grau dos respectivos riscos de crédito. Com relação aos passivos sem vencimento determinado, 20% da carteira é considerado como imediatamente exigido e sem renovação. O acompanhamento da liquidez do Banco é feito no Comitê de Ativos e Passivos do Banco, que reúne-se mensalmente e é monitorado diariamente pelo departamento de Gestão de Riscos. Além disso, o Banco conta com um plano de contingência aprovado pela Diretoria, contra eventuais crises de liquidez, para ser aplicado de acordo com a natureza e a severidade da crise.

Em complementação à Política de Gestão de Liquidez do Banco foi estabelecida uma política de Gestão da Liquidez de Curto Prazo cujo enfoque é a capacidade para honrar obrigações financeiras cujos vencimentos ocorram no período compreendido entre 1, 7 e 15 dias úteis. Em conformidade com essa política o *Back-Office* monitora diariamente a liquidez de curto prazo do Banco, assim como os lançamentos intradia efetuados na conta de reservas bancárias e os saldos individuais das contas junto aos bancos correspondentes do exterior.

Ambas as políticas possuem limites referenciais estabelecidos pelo Comitê de Gestão e que levam em conta a disponibilidade de ativos face às exigências de caixa para os prazos analisados. Esses limites são valores de referência que devem ser considerados como parâmetros para a apropriada gestão da liquidez do Banco.

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

19. Gestão de riscos--Continuação

c) Risco operacional

A estrutura de risco operacional, conforme definido pela Resolução nº 4.557, do Banco Central do Brasil, de 23 de fevereiro de 2017, está em linha com o ambiente de negócios do Banco e de acordo com as exposições geradas pelos produtos e serviços oferecidos pelo Banco. Essa estrutura possibilita a avaliação, o monitoramento, o controle e a mitigação do risco operacional, e está ligada diretamente à Diretoria de Riscos. A gestão de risco operacional utiliza ferramentas que permitem o registro de eventos de riscos operacionais; análise de cenários; indicadores-chave de risco e auto avaliação. Através desses instrumentos, medidas são discutidas, registradas e monitoradas. As políticas e procedimentos inerentes estão disponibilizadas para todos os níveis do Banco. Treinamentos específicos são periodicamente oferecidos, visando à disseminação e ao fortalecimento da cultura interna sobre risco operacional.

d) Risco de crédito

O objetivo do Banco Mizuho do Brasil S.A. é garantir a solidez de seus ativos, estendendo limites de crédito em conformidade com os padrões rigorosos de avaliação de risco de sua Matriz. O risco de crédito é definido como a possibilidade da ocorrência de perdas financeiras resultantes da contraparte não honrar os compromissos de crédito assumidos com o Banco. As áreas de análise de crédito e de monitoramento são áreas independentes uma da outra, sendo que a de monitoramento também é segregada da área comercial do Banco, com reporte direto ao Chief Risk Officer. Na análise de crédito da contraparte é levado em consideração o setor de atividade econômica, os principais concorrentes e fornecedores, considerações sobre a administração, estrutura societária e suporte do seu grupo, situação econômico-financeira atual e projetada, grau de alavancagem e perfil de endividamento, geração de fluxo de caixa, contingências, garantias e colaterais incluídos na estrutura, entre outros. Estes fatores são subsídios importantes para determinar e classificar adequadamente o risco de crédito da contraparte, assegurando um nível de risco aceitável da carteira de crédito para o Banco, conforme exigido pelas políticas do grupo Mizuho pela Resolução nº 2.682 do Banco Central do Brasil. A Resolução nº 4.677, que estabelece os limites máximos de exposição por cliente e limite máximo de exposições concentradas, é acompanhada pelo Banco em paralelo com parâmetros mais conservadores que os estabelecidos pelo órgão regulador. Os limites concedidos pelo Banco, bem como as operações desembolsadas são monitoradas durante todo o tempo de sua vigência, sendo de responsabilidade das áreas de Credit Analysis e de Credit Risk o contínuo acompanhamento da situação financeira da contraparte. A área de Risk Management também alimenta e monitora os sistemas de gerenciamento de risco, bem como é de sua responsabilidade de apontar eventuais excessos, irregularidades com relação a aprovação de crédito e/ou quebra de covenants financeiros/ não financeiros às respectivas autoridades de risco de crédito, comercial, e a alta administração do Banco.

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

19. Gestão de riscos--Continuação

d) Análise de Sensibilidade

- Riscos de mercado

Em cumprimento à Resolução BCB nº 02/2020, o Banco realizou análise de sensibilidade através da aplicação de suas metodologias de cálculos conforme definido em duas políticas de risco, aplicando os fatores a seguir em ativos e passivos, adotando cada um os cenários elencados abaixo:

- **Cenário 1:** choque de +10bps e -10bps nas curvas de juros e 1% para variação cambial, sendo consideradas as maiores perdas por fator de risco.
- **Cenário 2:** choque de +100bps e -100bps nas curvas de juros e 5% para variação cambial, sendo consideradas as maiores perdas por fator de risco.
- **Cenário 3:** choque de +200bps e -200bps nas curvas de juros e 10% para variação cambial, sendo consideradas as maiores perdas por fator de risco.

Fatores de Risco	Exposições sujeitas à	Efeito Bruto no Resultado		
		Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
Taxa de Juros em Reais	Variação de Taxas de Juros Pré-Fixadas	(671)	(6.712)	(13.424)
Cupom de Dólar	Variação da Taxa de Cupom de Dólar	(13)	(139)	(279)
Cupom de Outras Moedas	Variação das Taxas de Cupons de Moedas Estrangeiras	(1)	(8)	(17)
Moeda Estrangeira	Variação Cambial	(4)	(21)	(42)

Os resultados apresentados referem-se sempre à pior perda apurada para cada um dos cenários.

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

19. Gestão de riscos--Continuação

e) Análise de Sensibilidade – Continuação

- Riscos de Crédito

Na data base 30/06/2021 o Risco de Crédito do banco era composto por 88 clientes com exposição total de crédito de R\$ 4.494 Milhões.

Para efeitos de Risco de Crédito, foram considerados os empréstimos, os adiantamentos de câmbio, as debentures, as operações interbancárias, Letras Financeiras e CDIs. O estudo foi elaborado estimando-se um crescimento da carteira para o final do ano e efeitos dos cenários econômicos nos ratings de crédito dos clientes.

- **Cenário Base:** Avanços na distribuição de vacinas contra a Covid-19 ajudam a economia mundial a continuar se recuperando da crise; Os governos das economias avançadas continuam a fornecer apoio fiscal; Os principais bancos centrais mantêm a política monetária altamente expansionista; A economia brasileira ganha impulso gradativamente; O Banco Central continua a antecipar aumentos nas taxas de juros; Agências de rating mantêm nota do Brasil inalterada.
- **Cenário Moderado:** Uma variante da Covid-19 muito contagiosa atrasa a reabertura de grandes economias; A economia global enfrenta uma recuperação mais lenta; Os mercados globais e os preços das commodities perdem ímpeto; O governo brasileiro abandona temporariamente a agenda de aperto do cinto e reintroduz algumas medidas de estímulo fiscal; O Banco Central leva as taxas de juros a níveis neutros; Duas agências de rating rebaixam a nota do Brasil em 1 categoria.
- **Cenário Estresse:** Surge uma variante resistente à vacina e a economia global entra em recessão; Os preços das commodities caem acentuadamente; A economia brasileira se contrai acentuadamente; A política torna-se disfuncional e o Congresso populista; O Banco Central corta as taxas de juros, mas intervém no mercado de câmbio para sustentar uma moeda em queda; A inflação cai; As três principais agências de rating rebaixam a classificação do Brasil em 2 categorias.

Com base nos cenários acima descritos foram calculados os seguintes impactos nas carteiras e resultados:

Cenários	Descrição dos efeitos	Resultado (em milhões)
Base	Neste cenário, a Carteira do BMB apresenta crescimento de exposição de 28,4%. No entanto, a Perda Esperada se mantém baixa, equivalente a 0,21% do total da carteira, totalizando R\$ 12,4 milhões (+33,5%); em linha com o crescimento da Carteira e cotações de câmbio projetadas.	(12,4)
Moderado	Baseado nas projeções de câmbio e crescimento projetado da Carteira, além do rebaixamento de rating definido para o cenário, a Perda Esperada sobe para R\$ 20,2 milhões (+118,5%), equivalente a 0,34% da exposição total de Risco de Crédito.	(20,2)
Estresse	A Perda Esperada neste cenário mostra significativo aumento para R\$ 118,4 milhões. Apesar do expressivo aumento, a Perda Esperada representa apenas 1,9% do total de exposição, evidenciando a forte resiliência da Carteira de Crédito do BMB mesmo em um ambiente fortemente estressado.	(118,4)

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

20. Outras informações

(a) Garantias financeiras prestadas

As garantias financeiras prestadas montam a R\$ 204.964 (R\$ 278.974 em 2020), as quais estão sujeitas a encargos financeiros e contragarantias pelos beneficiários e estão contabilizadas em contas de compensação.

A provisão para garantias financeiras prestadas é constituída baseada na avaliação das perdas associadas à probabilidade de desembolsos futuros vinculados as garantias, bem como características específicas das operações realizadas, consoante os requerimentos da Resolução nº 4.512/16 do Banco Central do Brasil. É constituída em montante considerado suficiente para cobertura das perdas prováveis durante todo o prazo da garantia prestada.

Tipo de Garantia Financeira	30/06/2021		31/12/2020	
	Valores Garantidos	Provisão	Valores Garantidos	Provisão
Vinculadas a Licitações, Leilões, Prestação de Serviços ou Execução de Obras	14.751	9	23.514	11
Vinculadas ao Fornecimento de Mercadorias	407	1	1.169	2
Aval ou Fiança em Processos Judiciais	41.136	47	40.620	45
Outras Fianças Bancárias	22.580	43	59.608	31
Outras Garantias Financeiras Prestadas	126.090	212	154.063	251
Total das Garantias	204.964	312	278.974	340

(b) Receitas de Prestação de Serviços

Receitas de Prestação de Serviços	30/06/2021	30/06/2020
Rendas de Tarifas Bancárias	6	6
Rendas de Outros Serviços	25.443	4.486
Rendas de Garantias Prestadas	820	770
Total	26.269	5.262

O valor de R\$ 25.443 (R\$ 4.486 em 2020) é composto substancialmente por valores a receber do Mizuho Bank, Ltd. – New York, conforme Nota 16b e está relacionado a acordo de alocação de despesas por serviços prestados.

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

20. Outras informações—Continuação

(c) Outras Despesas Administrativas

	<u>30/06/2021</u>	<u>30/06/2020</u>
Despesas de Aluguéis	(1.577)	(1.448)
Despesas de Comunicações	(695)	(643)
Despesas de Manut. e Conservação de Bens	(180)	(101)
Despesas de Processamento de Dados	(8.855)	(7.689)
Despesas de Promoções e Relações Públicas	(96)	(120)
Despesas do Serviço do Sistema Financeiro	(1.903)	(1.609)
Despesas de Serviços de Terceiros	(589)	(790)
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	(1.606)	(1.275)
Despesas de Transporte	(190)	(117)
Despesas de Viagens ao Exterior	(274)	(176)
Despesas de Viagens no País	(17)	(61)
Outras Despesas Administrativas	(569)	(623)
Despesas de Depreciação	(522)	(586)
Despesas de Amortização	(177)	(200)
Outras	(377)	(380)
Total	<u>(17.627)</u>	<u>(15.818)</u>

(d) Outras receitas operacionais

	<u>30/06/2021</u>	<u>30/06/2020</u>
Atualização de Depósitos Judiciais	621	789
Recuperação de Encargos e Despesas	12	-
Outras	168	174
Total	<u>801</u>	<u>963</u>

(e) Outras despesas operacionais

	<u>30/06/2021</u>	<u>30/06/2020</u>
Atualização de Contingências	(1.570)	(2.063)
Garantias Financeiras Prestadas	(4.656)	(116)
Outras	(34)	(18)
Total	<u>(6.260)</u>	<u>(2.197)</u>

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

21. Índice de Basileia

O Banco Central do Brasil, através da Resolução nº 4.193 de 1º de março de 2013, instituiu a forma de apuração do Patrimônio de Referência (PR), com efeito a partir de 1º de outubro de 2013. O Índice de Basileia (IB) para 30 de junho de 2021 é de 14,75% (16,51% em 2020), e a tabela abaixo demonstra a apuração do Patrimônio de Referência (PR):

Ativos Ponderados por Risco (RWA)	5.158.975
RWA para Risco de Crédito por Abordagem Padronizada (RWAcpad)	4.558.700
RWA para Risco de Mercado por Abordagem Padronizada (RWAmpad)	312.268
RWA para Risco Operacional por Abordagem Padronizada (RWAopad)	288.007
Capital mínimo para cobertura do RWA	232.154
Capital mínimo requerido pelo Adicional de Capital Principal (ACP)	83.833
Capital para cobertura do risco de taxa de juros da carteira bancária	36.539
Total Patrimônio Referência requerido	449.257
Patrimônio de Referência	761.059
Margem sobre o Patrimônio de Referência Requerido	451.521
Índice de Capital Principal (ICP)	14,75%
Índice de PR Nível I (IN1)	14,75%
Índice de Basileia (IB)	14,75%
Índice de Basileia Amplo (IB Amplo)	13,55%

22. Estrutura de gerenciamento de capital

Em 23/02/2017 o Conselho Monetário Nacional, através do Banco Central do Brasil (BACEN), tornou público a Resolução Nº 4.557. A Resolução dispõe sobre os requerimentos adicionais a serem aplicados à estrutura de gerenciamento de riscos e estrutura de gerenciamento de capital, das instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN. A regulamentação segmenta as instituições em cinco níveis (S1 a S5) que são classificadas conforme o seu porte e grau de importância sistêmica para o mercado financeiro brasileiro. O Banco Mizuho é classificado como "S4".

O processo de gerenciamento de capital é conduzido pelo Comitê de Gestão (MC). As principais responsabilidades do MC nesse processo são: Definição da Estrutura de Gerenciamento de Capital; Definição do Plano de Capital para o período de três anos; Análise dos riscos correntes e potenciais associados à atividade operacional que podem impactar o Capital do banco e Monitoramento constante do processo, atuando preventivamente para preservar e manter o capital

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

22. Estrutura de gerenciamento de capital-- Continuação

do banco nos níveis ideais, conforme a estratégia definida e exigências regulatórias.

Os relatórios gerenciais para apoio ao processo, bem como o monitoramento diário, são de responsabilidade da área de Contabilidade e Controle Financeiro. Esses relatórios indicam o nível de capitalização e seus respectivos indicadores e as projeções de consumo de capital em condições normais e em cenários estressados. O Plano de Capital é revisado anualmente ou em período menor caso o contexto sinalize alterações relevantes. O Planejamento de Resultados e a Estrutura Sistêmica de Apoio são partes integrantes da Estrutura de Gerenciamento de Capital. O relatório completo sobre a estrutura de gerenciamento de capital está disponível no nosso website: www.mizuhobank.com/brazil/pt/.

23. Outros assuntos

Em relação a situação em curso, causada pelo COVID-19, o Banco Mizuho do Brasil implementou seu plano de contingência para situações de pandemia, que consiste em vários passos:

- Segregação de equipes de trabalho
- Tele trabalho

Em 27 de março de 2020 a maior parte do contingente estava em tele trabalho e o restante do quadro de funcionários trabalhando parcialmente no escritório principal e parcialmente no escritório secundário. O plano, de qualquer forma, considera um número mínimo de funcionários nas instalações do Banco, sempre que possível e se permitido pelas Autoridades.

Até a presente data, a demanda e operacionalização de negócios apresenta situação próxima da normalidade, estando o Banco atendendo aos seus clientes, sem problemas a reportar. O Banco não enfrentou nenhuma situação de estresse de liquidez e tem monitorado a situação permanentemente. O contexto tanto do ponto de vista de mercado, negócios, evolução da pandemia e seus reflexos, é avaliado e discutido em reuniões diárias, e medidas prudenciais adequações são tomadas tempestivamente

24. Resultado Recorrente e não Recorrente

Apresentação do resultado recorrente e não recorrente, líquidos dos efeitos fiscais, de acordo com as definições internas e seguindo os critérios estabelecidos pela Resolução BCB nº 2/2020:

	<u>30/06/2021</u>	<u>30/06/2020</u>
Lucro Líquido	27.239	6.057
Ganho/(Perda) na Alienação de imobilizado	352	(5)
Ganho de variação cambial gerados pela conversão de transações em moeda estrangeira por investimentos no exterior transferidos do patrimônio líquido para o resultado do período por ocasião da baixa parcial do respectivo investimento	406	-
Efeito fiscal sobre o resultado não recorrente	(341)	2
Lucro Líquido recorrente	<u>26.822</u>	<u>6.060</u>